



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpeleção Escrita

Segundo as afirmações de algumas individualidades do sector dos transportes, uma determinada empresa de transportes públicos celebrou um contrato com uma concessionária do jogo para transporte dos seus trabalhadores. De facto, as concessionárias do jogo devem assegurar o transporte dos seus trabalhadores, no entanto, este tipo de parceria resulta no desviar de autocarros destinados ao transporte público de passageiros quando aquelas não dispõem de autocarros ou de motoristas em número suficiente, quer para os seus trabalhadores, quer para os trabalhadores da construção civil que trabalham nas suas instalações. Em consequência disto, diminuem os autocarros ao serviço do público e algumas carreiras estão mais sobrecarregadas, nomeadamente, a 6A para o Centro Hospitalar Conde S. Januário, a MT3U que assegura a ligação ao *Campus* da Universidade Macau, e a 22 que circula entre o Iao Hon e a Taipa.

Face às dúvidas que esta situação suscitou, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, na sua resposta mais recente, afirma que as empresas de transporte público podem alugar autocarros, no entanto, não podem utilizar os que estão destinados ao transporte público de passageiros, e esse aluguer não pode prejudicar estes serviços. As afirmações das referidas individualidades confirmam-se? Vai haver lugar a alguma investigação? Os serviços competentes não deram uma resposta definitiva e clara a estas questões. Podemos dizer que esta atitude de “reiterar princípios e evitar falar dos problemas” é injusta para as empresas de autocarros. Os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

serviços competentes estão em falta com o esclarecimento que devem prestar junto do público. E isto só vai lesar a imagem do Governo.

Assim sendo, interpelo sobre os seguinte:

1. As empresas de autocarros asseguram os serviços de transporte público de passageiros e podem também alugar os seus autocarros. Há então que evitar que os “autocarros destinados a assegurar os serviços de transporte público não sejam desviados para aluguer”. Que fiscalização é que os serviços competentes têm levado a cabo para o efeito? A população tem muitas dúvidas. Os serviços competentes já iniciaram alguma investigação? Quando é que vão prestar esclarecimentos acerca dos respectivos resultados, a fim de eliminar as dúvidas da população?
2. No recente relatório divulgado pelo Comissariado de Auditoria, faz-se referência à existência de “autocarros fantasma”. Segundo as referidas individualidades do sector, os “autocarros fantasma” são os que foram provisoriamente desviados do serviço de transporte público e que não conseguiram regressar a tempo ao terminal para alterar o sistema de registo de tarifas, após o transporte de trabalhadores das concessionárias do jogo. O passe, ou seja, o cartão electrónico, foi várias vezes passado pelo respectivo aparelho de leitura, no entanto, não há registo de qualquer transacção. Os “autocarros fantasma” continuam a ser um mistério, que põe a cabeça dos cidadãos à roda com tantos pontos de interrogação. Os serviços competentes têm de prestar



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

esclarecimentos sobre as razões que levaram ao surgimento destes autocarros. Vão fazê-lo? As referidas individualidades afirmaram que o surgimento destes autocarros se deve ao desvio provisório de autocarros destinados ao transporte público de passageiros. Isto é verdade?

3. As concessionárias dos autocarros afirmaram junto do Governo que se debatem com falta de motoristas desde a entrada em vigor do novo modelo de serviços de autocarros. O público tem sempre dificuldades em apanhar autocarro e estes estão sempre a abarrotar de passageiros, no entanto, as empresas de autocarros continuam poderosas, pois ainda prestam serviços às concessionárias do jogo. Isto quer dizer que os serviços competentes não estão a aproveitar devidamente a capacidade das empresas de autocarros para resolverem as dificuldades com que o público se depara. Isto confirma-se? Vão proceder a alguma avaliação da capacidade daquelas empresas, com vista a uma melhor distribuição dos autocarros e a assegurar, prioritariamente, os serviços de transporte público?

08 de Outubro de 2014

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Si Ka Lon**